



Geral

- | Saúde Federal
- | Saúde Estadual
- | Saúde Municipal
- | INSS
- | MPS
- | Funasa
- | DRT
- | SPF
- | Ações Judiciais
- | Comunitário
- | Política
- | Economia
- | Cultura

Geral

- | Galeria de Fotos
- | Links
- | Erramos

A Semana

-  01/07/2009
-  19/06/2009
-  19/06/2009
-  18/06/2009
-  17/06/2009

Pescadores lembram 10 anos de vazamento na Baía e cobram agilidade nas indenizações

19/01/2010

Por André Pelliccione, da Redação do Sindsprev/RJ

Na foto, pescadores durante o ato na Petrobras

Foto: Samuel Tosta



Pescadores representados pela 'Associação Homens do Mar' realizaram manifestação nessa segunda-feira, 18/01, em frente ao edifício-sede da Petrobras, para lembrar o aniversário de 10 anos do vazamento de 1,3 milhão de litros de óleo bruto na Baía de Guanabara, no que foi uma das maiores catástrofes ecológicas do Brasil no século XX. Com apoio do Sindsprev/RJ, os manifestantes também cobraram solução urgente para o pagamento de indenizações aos 18.380 pescadores incluídos na ação judicial movida pela Federação Estadual da categoria. Com sentença transitada em julgado desde 2005, o processo tem tido sua execução protelada pela Petrobras através de sucessivos recursos.

Após o ato público, os pescadores foram recebidos por Luiza Botelho, chefe de gabinete da presidência da Petrobras, a quem propuseram a celebração de um acordo, a ser homologado na Justiça, que permita o pagamento das indenizações sem necessidade de se esgotar todos os recursos do processo. Luiza Botelho comprometeu-se a levar a proposta ao presidente da empresa, Sergio Gabrielli, apresentando uma possível resposta em nova reunião na segunda-feira, 25/01. "Calculamos que, na época, cerca de 15 mil famílias foram diretamente atingidas pelo vazamento, que afetou muitas áreas no entorno da Baía de Guanabara, em Magé, Mauá e até na APA [Área de Proteção Ambiental] de Guapimirim. As famílias já esperaram muito", afirmou o presidente da Associação Homens do Mar, Alexandre Anderson de Souza, após a reunião. Outra preocupação expressa por ele foi quanto ao potencial poluidor dos atuais e futuros empreendimentos da Petrobras. "Temos receio de que no futuro não seja mais possível pescar porque aí está a ampliação da Reduc, o Comperj e outros investimentos que são de risco para o meio-ambiente. É isto o que também queremos debater", concluiu.

Representando o Sindsprev/RJ na manifestação, o diretor do Sindicato Octaciano Ramos (o Piano) reafirmou todo apoio à luta dos pescadores. "O trabalho deles é sério porque não estão preocupados apenas com o dia de hoje, mas com as gerações futuras e a preservação do meio-ambiente. A Petrobras tem que solucionar logo o caso das indenizações. É questão de Justiça", afirmou.

A Associação Homens do Mar representa seis colônias de pescadores do entorno da Baía de Guanabara: Marcílio Dias (Mascope), Rio Roncador, Porto Velho, Porto da Chacrinha, Apelga (Gradin) e Praia dos Bancários.

[Voltar](#)